

Rui Reis  
5.3:2013  
Luis Vitor

### Atividade Individual – Memento



A memória é um sustentáculo das nossas aprendizagens, pois é ela que conserva aquilo que se aprendeu. É portanto, o suporte essencial de todos os processos de aprendizagem, permitindo ao ser humano um sistema de referências relativas à sua experiência vivida e ao reconhecimento de si como pessoa dotada de identidade própria.

O conceito de aprendizagem como mudança sistemática da conduta supõe implicitamente a memória como condição de conservação da resposta aprendida. No fundo, a memória é o fundamento de todos os comportamentos e conhecimentos dos seres humanos, é um processo cognitivo que consiste na retenção, codificação e armazenamento e na evocação das informações, conhecimentos, acontecimentos, expectativas, conceitos, ideias e sentimentos. Sem memória, as aprendizagens estariam permanentemente na fase de aquisição, ou seja, não ter memória seria o mesmo que não ter aprendido nada. Aprendizagem e memória são processos indissociáveis, onde uma conduta só se considera aprendida se for retida ou memorizada e, só se pode reter o que foi aprendido. É a memória que nos permite representar o mundo. Não há nada pior para um ser humano do que sofrer de uma doença que afeta severamente a sua memória: perdemos tudo o que fomos ao longo da vida, viver na perda progressiva da memória é equivalente a uma morte em vida numa vida que já não se sente como sua, nem se sabe como sua. Sem memória, não nos sabemos como seres humanos, pois é a memória que assegura o facto de sabermos «quem» somos, a nossa identidade pessoal.

O filme «Memento» vem confirmar a importância da memória na vida do ser humano. Este filme conta-nos a história de Leonard, que sofre de amnésia anterógrada (trauma cerebral que provoca dificuldade em lembrar eventos recentes e lembra quase na perfeição os eventos antes do trauma) devido a uma pancada que sofreu na cabeça provocada pelo criminoso que supostamente violou e matou a sua mulher.

Leonard quer vingar a morte da sua mulher pelas suas próprias mãos, mas como não se consegue lembrar de nada por mais de alguns minutos devido à doença que sofre, faz anotações de tudo o que vê, ouve, sente, e até da sua rotina, como fazer a barba e a depilação. Faz também tatuagens no seu corpo de algumas pistas mais cruciais e tira fotografias à Polaroid às pessoas com que se cruza e anota por trás da fotografia algumas notas sobre as mesmas, como por exemplo, o Teddy que diz ser polícia e a Natalie que promete ajudá-lo, mas está a aproveitar-se da sua perda de memória para os seus interesses pessoais.

Ao longo do filme, Leonard faz referência à história de Sammy, pois tem na sua mão esquerda uma tatuagem que diz "remember Sammy Jakins". Este sofreu de amnésia anterógrada. Como Leonard trabalhava numa seguradora, investigou a fundo essa pessoa doente e interessava saber se Sammy era realmente uma pessoa doente e incapaz, ou se era um impostor. A mulher de Sammy foi à seguradora falar com Leonard, perguntar-lhe o que ele achava sobre o seu marido e este mentiu-lhe para a confortar, acabando por provocar a morte da esposa de Sammy e internamento do mesmo. Pois Leonard concluiu que Sammy era uma pessoa afetada psicologicamente na sua memória, mas que esta condição de doença mental não estava abrangida pelo seguro de saúde, e assim este não foi concedido. Seria esta personagem real? Ou seria a história de Leonard? É muito difícil compreender isso, uma vez que todas as memórias que retém do passado são manipuladas por si, de modo a criar uma realidade

alterada. Daí no final do filme, as revelações de Teddy, podem ter influenciado o comportamento de Leonard e volta-se contra o próprio Teddy.

Os factos são separados em duas narrativas: uma a cores, e a outra a preto e branco. As sequências a preto e branco são apresentadas em ordem cronológica, mostrando Leonard a conversar com um desconhecido ao telefone no motel. A investigação de Leonard é apresentada nas sequências a cores apresentadas em ordem reversa. No momento que cada sequência começa, os espectadores não sabem os eventos precedentes, do mesmo modo que Leonard, o que deixa o espectador com a sensação de confusão, obriga-nos a exercitar a nossa memória, pois o filme é feito ao contrário, quer isto dizer, do fim para o início. No fim do filme, as duas narrativas convergem e nós entendemos a investigação e os factos que levaram a morte de Teddy.

Leonard é uma personagem vítima da manipulação dos outros, pois ele procura vingar-se de um assassino que já foi morto, como a sua memória que o incapacita de recordar-se desse facto, contou-lhe Teddy, mesmo mostrando-lhe uma fotografia em que Leonard se encontra feliz, depois de ter feito justiça, ele continuará à procura de vingança eternamente, como se a montagem das pistas e dos factos fosse um ciclo interminável. Leonard vive num quebra-cabeças que é tão insolúvel como a sua incapacidade mental.

Ao reflectirmos sobre o filme surgem-nos imensas perguntas, como: Qual será o interesse pela história de Sammy? Que páginas são as que estão em falta no relatório policial? Quem as removeu? Com que objectivo? À medida que Leonard vai contando a sua história, um dos pontos cruciais está em saber se Sammy sofreu de danos físicos no cérebro, ou se a sua perturbação era de certo modo apenas do foro psicológico. Será que o realizador quis baralhar o espectador e incluir uma nota de rodapé nas cenas finais, sugerindo a questão básica em todo o filme: "afinal não passou tudo de um sonho?". Será que as cenas finais, intrincadas e confusas, fornecem as evidências de que as sinapses cerebrais de Leonard disparam ao acaso, enquanto ele se encontra internado num asilo psiquiátrico, assumindo-se como Sammy? Este filme exige muita compreensão e perspicácia da nossa parte, pois ainda não consegui descobrir "a verdade". Leonard conta-nos que Sammy foi internado, mas Teddy conta-nos que Leonard está louco e, na cena final vemos o próprio Leonard hospitalizado. Afinal quem é que foi hospitalizado num hospital psiquiátrico?

O filme "Memento" não é apenas um «quebra-cabeças» psicológico, é igualmente uma tragédia filosófica que toca em questões muito profundas sobre o sentido da existência humana.

Podemos concluir que perder a memória é perder o nosso sentido de humanidade, pois a memória é o nosso património individual que nos torna únicos e assegura a nossa identidade pessoal. A do conhecimento de todos nós.

Fonte:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Memento>

*Bom trabalho de pesquisa!*

Jenny Henriques nº9 12ºB